



1 **ATA DA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO TÉCNICO-**
2 **ADMINISTRATIVO DA FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO DA**
3 **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Aos quatro dias do mês de abril de dois mil e
4 catorze, às 13h30, em terceira e última convocatória, na Sala da Congregação da Faculdade
5 de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, reúne-se o Conselho Técnico
6 Administrativo da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto - FDRP, sob a presidência do
7 Professor Associado Umberto Celli Junior, Diretor da Unidade, com a presença da Vice-
8 Diretora Prof^a Titular Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka, do Professor Associado
9 Alessandro Hirata (Chefe do Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas);
10 dos Professores Doutores Guilherme Adolfo dos Santos Mendes (Suplente do Chefe do
11 Departamento de Direito Público) e Camilo Zufelato (Chefe do Departamento de Direito
12 Privado e de Processo Civil), da Representante Discente Ana Caroline Brandani da Costa
13 Santos e do Suplente do Representante dos Servidores Técnicos e Administrativos Sr.
14 Rafael de Souza Marchi. Presente, também, a Sr^a Maria José de Carvalho Oliveira,
15 Assistente Acadêmica, para secretariar a reunião e como convidados o Sr. Júlio Cesar Lippi,
16 Assistente Administrativo e a Srt^a Gisele Cristina dos Santos, Assistente Financeira. O Sr.
17 Presidente declara abertos os trabalhos, dando as boas vindas a todos. Em seguida, inicia a
18 **Parte I - EXPEDIENTE. 1. Discussão e votação da Ata da 8ª Sessão do Conselho**
19 **Técnico-Administrativo, realizada em 14.03.2014.** Não havendo manifestações nem
20 alterações, a Ata é aprovada, por unanimidade, pelos presentes. **2. Comunicações do**
21 **Senhor Diretor:** registra que continuam analisando as restrições orçamentárias da USP,
22 inclusive têm vindo novas solicitações com relação a alguns cortes que todas as Unidades
23 deverão fazer e esse assunto será objeto do primeiro item da parte II desta pauta, que é a
24 questão do orçamento. **3. Palavra aos Senhores Membros:** nenhum dos membros
25 desejando fazer o uso da palavra, **o Sr. Diretor** inicia a **Parte II – ORDEM DO DIA: 1.**
26 **ORÇAMENTO – 2014 - 1.1. O orçamento da USP para 2014 tem definidos os**
27 **valores de repasse de verbas para serviços de limpeza, vigilância e portarias.**
28 Os valores a serem repassados para a FDRP são: Limpeza: 251.646,94; Vigilância:
29 582.403,85; Portarias: 49.429,37. Como os contratos de Limpeza Predial, Vigilância e
30 Portarias têm a gestão a cargo da PUSP-RP, definidas as posições de cada Unidade/Órgão
31 caberá à PUSP-RP fazer os ajustes necessários para reduzir os custos com esses itens de
32 despesa, de forma a se adequar ao valor definido ou, ainda, optar por manter essa despesa
33 com a configuração atual, desde que cada Unidade/Órgão complemente o valor necessário



34 com sua dotação básica. Em ambos os contratos os valores serão alterados para cima por
35 força do estabelecido na cláusula de reajuste. A decisão de reduzir ou não é da alçada de
36 cada Órgão/Unidade. O **Sr. Diretor comenta** sobre a necessidade de realizar cortes nos
37 contratos mencionados acima, pois foram informados os valores que serão repassados para
38 fazer frente a essas despesas e a Unidade deverá se adequar a esses valores. A solicitação
39 desses cortes foi feita no dia 25 de março, quando todos os Diretores das Unidades ainda
40 estavam na reunião do Conselho Universitário, porém, foi estabelecido que as Unidades se
41 manifestassem com relação a esses cortes até o dia 26 de março. Todos os Diretores foram
42 pegos de surpresa; houve uma reunião dos Diretores com o M. Reitor na semana
43 subsequente, pois ele esteve em Ribeirão Preto. Os Diretores colocaram suas apreensões
44 com relação a esses cortes, mas o M. Reitor disse que infelizmente não há muito o que fazer
45 e que cada Unidade deverá apresentar alternativas para esses cortes. Os Diretores
46 manifestaram sua preocupação com relação ao prazo, mas o M. Reitor disse não estar a par
47 do prazo que havia sido estabelecido, e que, provavelmente, teria havido uma falha na
48 comunicação. Continuando, o **Sr. Diretor diz** que, na sexta-feira passada, os Diretores se
49 reuniram com o Prof. Rudinei Toneto Júnior, Coordenador de Administração Geral da
50 CODAGE, e expuseram novamente as apreensões e ele esclareceu algumas dúvidas e
51 reiterou o que o M. Reitor já havia falado sobre a necessidade desses cortes que todas as
52 Unidades teriam que fazer, a menos que elas quisessem arcar com os custos a maior,
53 suprindo os valores com recursos do orçamento da Unidade. Informa que, diante do
54 exposto, solicitou ao Assistente Administrativo, Sr. Júlio Cesar Lippi, que fizesse um estudo
55 sobre os contratos de Limpeza, Vigilância e Portarias desta Unidade, levando em
56 consideração os valores que foram alocados para efetuar os pagamentos desses contratos. O
57 Sr. Júlio Cesar Lippi, a seu pedido, fez vários estudos e vai apresentar uma proposta com
58 números adequados ao corte orçamentário que foi solicitado. Esclarece que não sabe como
59 as outras Unidades estão procedendo, mas entende que este é um assunto que deve ser
60 discutido e analisado pelo CTA. Esclarece, ainda, que ontem o Sr. Júlio Cesar Lippi recebeu
61 uma mensagem eletrônica dizendo que, como nenhuma das Unidades de Ribeirão Preto se
62 manifestou a respeito, foi determinado o corte que cada Unidade deveria fazer, sendo que o
63 da FDRP seria em torno de 36% no contrato de limpeza. Foi respondido que o Colegiado
64 iria analisar e aprovar a proposta na data de hoje e acha que haverá compreensão por parte
65 dos órgãos da Reitoria. Em seguida, passa a palavra ao Sr. Júlio Cesar Lippi, para fazer a
66 apresentação sobre os contratos da Unidade. Com a palavra, o **Sr. Júlio Cesar Lippi**



67 **inicia** a apresentação dos *slides*, para que o Colegiado tome conhecimento dos contratos
68 centralizados da Unidade. Esclarece que a PLURI Serviços Ltda., é a empresa contratada
69 para a Limpeza Predial e o contrato vai até 2015; a ATENTO S.P. Segurança e Vigilância
70 Patrimonial Ltda. cuida do serviço de vigilância, cujo contrato vence em 13.11.2014 e a
71 WORKS Construção e Serviços Ltda., presta serviços de Portaria, cujo contrato vence em
72 18.11.2014. Explica que, como o Sr. Diretor já adiantou, a orientação que foi passada para as
73 Unidades é que essa gestão dos contratos está centralizada na Prefeitura do *campus* de
74 Ribeirão Preto e cada Unidade deverá se adequar ao valor definido ou arcar com as
75 despesas utilizando recursos da dotação básica da Unidade. Mostra uma tabela com os
76 valores que a Unidade deveria receber e os valores que efetivamente serão repassados e que
77 deverão ser trabalhados até o final do ano, com uma diferença a menor de R\$ 114.780,15,
78 que deverá ser cortado ou assumido pela Unidade. Explica que, atualmente, no contrato de
79 Vigilância, a Unidade conta com 4 (quatro) postos de trabalho por 24 horas, diurno e
80 noturno, com um custo mensal (31 dias) de R\$ 61.693,65. Para a Limpeza o contrato é por
81 m² e os serviços são diários das 7 às 16h30, com um custo mensal de R\$ 24.192,90. Já para
82 as Portarias, são 2 (dois) postos de trabalho de 12 horas, de segunda à sexta-feira, das 7 às
83 19 horas, com um custo mensal (22 dias úteis/média) de R\$ 5.412,88. O **Sr. Diretor**
84 **ressalta** que se a Unidade quiser manter os contratos como são hoje, sem alterações, sem
85 reduções, terá que arcar com R\$ 114.780,15, tirando do orçamento da Unidade. Por isso, o
86 Sr. Júlio Cesar Lippi fez um estudo para ver de que maneira esse problema poderá ser
87 contornado. O **Sr. Júlio Cesar Lippi retoma** a palavra e prossegue a apresentação com
88 os valores gastos no início do ano com cada contrato e faz uma projeção dos valores que
89 poderão ser gastos até o final de cada contrato, levando em conta os cortes propostos. A
90 proposta da Unidade seria a seguinte: **a)** redução de 2 (dois) postos de Vigilância e
91 equilibrar o contrato com o orçamento liberado pela RUSP, no valor de R\$ 582.403,85; **b)**
92 redução de 1 (um) posto de Portaria e equilibrar o contrato com o orçamento liberado pela
93 RUSP, no valor de R\$ 49.429,37 e **c)** redução de 20,40% do contrato de Limpeza Predial e
94 equilibrar com o orçamento liberado pela RUSP, no valor de R\$ 251.646,94. O **Prof. Dr.**
95 **Camilo Zufelato pergunta** se nesta proposta a Unidade manteria os 3 (três) vigilantes
96 inclusive nos finais de semana. O **Sr. Júlio Cesar Lippi diz** que sim, de domingo a
97 domingo, 3 (três) viligantes por 24 horas. O **Prof. Dr. Camilo Zufelato comenta** que
98 vem na Unidade nos finais de semana, quando está em Ribeirão Preto e nota que a
99 Faculdade fica fechada, portanto, crê que talvez fosse uma forma também de cortar, caso



100 necessário, parte dessa vigilância nos finais de semana, principalmente no domingo. O **Sr.**
101 **Júlio Cesar Lippi concorda**, mas pensa que, neste momento, com a presente proposta, o
102 corte já está suficiente e também não deixaria a Faculdade comprometida nesse aspecto de
103 segurança. Serão 3 (três) vigilantes durante o dia e 3 (três) à noite, mesmo nos finais de
104 semana, que dariam conta de cobrir toda a área. O **Sr. Diretor lembra** que é uma
105 proposta que será feita para a Reitoria. Se for proposto algo ainda mais drástico, crê que
106 obviamente irão aceitar. Contudo, nem se sabe se esta proposta vai ser aceita por eles.
107 Trata-se de uma proposta viável e que atende às necessidades deles. O **Prof. Dr.**
108 **Guilherme Adolfo dos Santos Mendes diz** que em termos de finais de semana o risco
109 é de assalto. Não tem conhecimento de Ribeirão Preto, mas na capital ocorrem assaltos com
110 quadrilhas de 10 (dez) ou 20 (vinte) e levam todos os equipamentos. Portanto, 2 (dois) ou 5
111 (cinco) vigilantes não faz diferença, pois vem a quadrilha e leva tudo. Já teve gestão de
112 prédio na Zona Leste de São Paulo que uma quadrilha de mais de 20 (vinte) homens levou
113 mais de 200 computadores. Prosseguindo, pergunta se a empresa de vigilância trabalha
114 com “botão de pânico”, pois se chegar uma quadrilha não há o que fazer. O **Sr. Júlio**
115 **Cesar Lippi responde** que não tem “botão de pânico”. Continuando, o **Prof. Dr.**
116 **Guilherme Adolfo dos Santos Mendes diz** que, aparentemente, as empresas de
117 segurança que trabalham com “botão de pânico” têm um custo mais barato e são mais
118 eficientes para esse tipo de ação. Ressalta que não está nas mãos das Unidades, mas crê que
119 talvez saísse mais barato e para contratos futuros, e isso poderia ser pensado e sugerido.
120 Conclui que, neste primeiro momento, está de pleno acordo com a proposta apresentada e
121 havendo necessidade, também considera conveniente a redução nos finais de semana. O **Sr.**
122 **Júlio Cesar Lippi, complementando**, diz que o que foi introduzido neste contrato que
123 é diferente dos anteriores é o bastão de ronda, ou seja, a Unidade tem 14 (quatorze) pontos,
124 nos quais, de hora em hora, o vigilante tem que passar o bastão, confirmando que passou
125 por aquele local e tudo isso fica registrado. Esta é a garantia de que a ronda está sendo
126 efetivamente executada. Continuando, diz que no contrato da WORKS, que trata das
127 Portarias, foram feitos os cálculos e há a possibilidade de redução de um posto de trabalho.
128 Esclarece que o fluxo maior é pela Portaria B, onde tem, inclusive, controle de chaves e de
129 acesso às salas de aulas, etc., portanto, seria mantido o funcionário somente na Portaria B.
130 Na Portaria A o próprio vigilante poderia ajudar nesse sentido, dando cobertura quando
131 necessário. Prosseguindo, diz que na planilha de Limpeza Predial, o contrato de limpeza é
132 calculado por m² e a proposta é de redução de 20,40% em toda a área, ou seja, foi pedido



133 para ajustar o contrato dentro do valor que seria repassado e independente do percentual
134 de redução, conseguiu-se adequar esse valor no contrato que a Reitoria pediu, até dezembro
135 próximo. O **Sr. Diretor salienta** que, no contrato de limpeza, com a presente proposta,
136 obviamente a periodicidade com que se limpam determinadas áreas vai mudar. O **Prof.**
137 **Dr. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes observa**, pelo que viu na apresentação e
138 se não estiver equivocado, que o corte foi maior na parte de Vigilância e Portarias em
139 relação ao que foi determinado pela Reitoria. Nesse sentido, pergunta se não seria possível
140 poupar o corte nos contratos da Limpeza Predial, pois parece-lhe que a proposta da parte de
141 Limpeza Predial está sendo mais severa do que aquilo que está sendo recomendado. O **Sr.**
142 **Júlio Cesar Lippi responde** que está adequando o contrato da Limpeza Predial ao
143 orçamento que foi passado. O **Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes**
144 **indaga** se o corte determinado pela administração foi por item, elemento de despesa ou foi
145 um corte global, pois se for global, poderia sacrificar mais um, no caso, a Vigilância, e
146 poupar um outro que se considere mais relevante. O **Sr. Júlio Cesar Lippi responde**
147 que é contrato por contrato. O corte que está sendo feito é global, no valor do contrato da
148 limpeza. O **Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes acrescenta** que não está
149 entendendo qual a flexibilidade para decidir. O **Sr. Diretor esclarece** que a ideia da
150 Reitoria é que o corte seja linear, atingindo todas Unidades com uma redução de 35%. No
151 caso, a FDRP não está chegando nos 35%, mas sim a aproximadamente 31% somando os
152 cortes dos três contratos, ou seja, menos do que eles propuseram. Porém, mesmo com esses
153 31% a FDRP está se adequando aos valores que foram passados. Nesse sentido, talvez não
154 fosse o caso de cortar mais ainda. Ressalta, ainda, que a situação da FDRP em relação às
155 necessidades de outras Unidades que têm biotério, laboratórios médicos, outros serviços
156 essenciais, etc., é comparativamente um pouco mais confortável. O **Prof. Dr. Guilherme**
157 **Adolfo dos Santos Mendes reforça** que, sem dúvida alguma, limpeza para a FDRP, em
158 relação a uma Unidade da área de Biológicas são incomparáveis, mas sua preocupação é em
159 termos de nível de corte. Diz que, em geral, as administrações fazem cortes lineares.
160 Recorda que, quando foi administrador público, na época do apagão, e o corte era do
161 consumo de energia elétrica. Bastou que todos trocassem as lâmpadas por fluorescentes e
162 resolveu o problema. Porém, na sua Unidade, o administrador anterior já tinha poupado
163 tudo, ou seja, já havia trocado todas as lâmpadas por fluorescentes e foi mais rigoroso na
164 administração. Devido a isso, sua administração foi punida, pois não havia onde
165 economizar mais, ficaram às escuras. Lembrando disso, a pergunta que faz é até quanto há




166 necessidade de se fazerem esses cortes, pois se a Unidade for além e amanhã esses 35%
167 viram 50%, onde mais a Unidade vai cortar? Esta é sua preocupação. Na medida em que
168 parece razoável os cortes que fizeram em termos de Portaria e de Vigilância, fazer um corte
169 desses no contrato de Limpeza Predial não ultrapassaria e a Unidade não estaria sendo mais
170 severa do que o corte que foi determinado pela Reitoria? O **Prof. Dr. Camilo Zufelato**
171 **diz** que a questão é que não se sabe quão rigorosa será a Reitoria nesse sentido, pois, a
172 princípio é 35%, mas parece que isso não está muito definido. Porém, se for 35%, ainda
173 assim a Unidade não estaria sendo mais rigorosa do que o que foi determinado. O **Sr.**
174 **Diretor complementa** que a informação que chegou foi para que a Unidade se adequasse
175 a esses valores. Contudo, se não for aceita a proposta a Unidade terá que cortar mais. Mas
176 alerta que não estão cortando em excesso, pelo contrário, estão se balizando nos números
177 absolutos que foram passados. O **Sr. Júlio Cesar Lippi esclarece** que estão adequando
178 os contratos ao valor que foi liberado para gastar até o final do ano. Esclarece, ainda, que
179 não está claro, até o momento, se haverá a possibilidade de utilizar saldos remanescentes de
180 um contrato para outros contratos. O **Sr. Diretor diz** que a dúvida é pertinente, mas
181 realmente, não se sabe, ainda, se haverá a possibilidade de remanejamento de saldos. O
182 **Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes considera** que não há o que
183 deliberar. O **Sr. Diretor responde** que tem que deliberar a proposta que está sendo
184 apresentada pela Unidade. Se ela vai ser aceita ou não, ainda não se sabe e se cortar mais do
185 que estão pedindo, crê que, evidentemente, irão aceitar, mas isso acaba prejudicando a
186 Unidade. O **Sr. Júlio Cesar Lippi acrescenta** que, na planilha de Limpeza Predial
187 poderia cortar até mais, porém, tentou fazer o possível para adequar ao valor que foi
188 liberado para este contrato. Finaliza que a proposta, então, seria: levando em conta os
189 cortes propostos. A proposta da Unidade seria a seguinte: **a)** redução de 2 (dois) postos de
190 Vigilância e equilibrar o contrato com o orçamento liberado pela RUSP; **b)** redução de 1
191 (um) posto de Portaria e equilibrar o contrato com o orçamento liberado pela RUSP e **c)**
192 redução de 20,40% do contrato de Limpeza Predial e equilibrar com o orçamento liberado
193 pela RUSP. O **Sr. Diretor esclarece que** esta proposta deverá ir formalmente para a
194 Reitoria, que fará todas as tratativas com as empresas, até mesmo para saber como será o
195 posicionamento dessas empresas diante das reduções. Não compete à Unidade renegociar.
196 A **Prof^a Titular Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka diz** que ontem também
197 se preocupou, quando analisava o material, se essas empresas renegociariam esses
198 contratos, ou se haveria cláusulas impeditivas, mas o Sr. Júlio Cesar Lippi explicou que



199 dentro desses limites e valores, que eles renegociariam. O **Sr. Diretor agradece** ao Sr.
200 Júlio Cesar Lippi pela apresentação e coloca em votação a proposta apresentada, cujos
201 *slides* farão parte desta Ata como **Anexo I. O Conselho Técnico Administrativo**
202 **aprova, por unanimidade, a proposta a ser encaminhada à Reitoria, tal como**
203 **apresentada, após análise dos valores de repasse de verbas para serviços de**
204 **limpeza, vigilância e portarias, definidos para a Unidade. 2. MUDANÇA DE**
205 **REGIME DE TRABALHO - 2.1. PROCESSO 2011.1.120.89.0 - EMANUELLE**
206 **URBANO MAFFIOLETTI** - Solicitação de alteração do regime de trabalho, de RTC para
207 RDIDP. Aprovada *ad referendum* do Departamento de Direito Privado e Processo Civil em
208 24.03.2014, com base nos pareceres favoráveis dos Professores Doutores Gustavo Saad
209 Diniz e Rogério Alexandre de Oliveira Castro, ambos da área de atuação da docente.
210 **Parecer do Relator**, Prof. Associado Alessandro Hirata: opina pelo deferimento do
211 credenciamento da alteração do regime de trabalho da interessada, passando de RTC para
212 RDIDP. O **Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes comenta** que a Unidade
213 tem vários docentes convergindo de RTC para RDIDP e a Unidade só tem a ficar muito feliz
214 com isso. Felicita a Professora por estar indo para o RDIDP. O **Prof. Associado**
215 **Alessandro Hirata diz** que o comentário do Prof. Guilherme Mendes mostra que tem os
216 dois lados e que é um procedimento natural a mudança de regime e por isso está previsto no
217 Estatuto que a qualquer momento o docente pode pedir, tanto de RDIDP para RTC, como
218 de RTC para RDIDP, conforme as necessidades que se apresentam. Dois elementos
219 favoráveis que destacou em seu parecer foram a produção da docente, que recebeu até
220 auxílio regular da FAPESP, o que não é comum para professores em RTC, além de ser o
221 regime preferencial da carreira docente na USP. **O Conselho Técnico Administrativo**
222 **aprova, por unanimidade, o parecer do relator, favorável à presente**
223 **solicitação de alteração do regime de trabalho, de RTC para RDIDP. 3.**
224 **INCORPORAÇÃO PATRIMONIAL - 3.1. PROCESSO 2014.1.313.89.6 -**
225 **FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO** - Doação de 22 livros no valor
226 total de R\$ 3.905,00 (três mil novecentos e cinco reais - Valor Histórico), por parte da
227 doadora FAPESP, tendo como donatária a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto e como
228 outorgado o Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos. **O Conselho Técnico Administrativo**
229 **aprova, por unanimidade, o recebimento da doação de 22 livros no valor total**
230 **de R\$ 3.905,00 (três mil novecentos e cinco reais - Valor Histórico), por parte**
231 **da doadora FAPESP, tendo como donatária a Faculdade de Direito de Ribeirão**



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

232 **Preto e como outorgado o Prof. Dr. Thiago Marrara de Matos.** Nenhum dos
233 demais membros desejando fazer o uso da palavra, o **Sr. Diretor agradece** a presença de
234 todos e dá por encerrada a reunião às 14h35min. Do que, para constar, eu,
235 , Maria José de Carvalho Oliveira, Assistente Acadêmica, lavrei e solicitei
236 que fosse digitada esta Ata, que será examinada pelos senhores Conselheiros presentes à
237 sessão em que for discutida e aprovada, e por mim assinada. Ribeirão Preto, 04 de abril de
238 2014.